

NOVOS ESTAMENTOS DA POLÍTICA NO BRASIL

***Eliana Delgado Rossi¹, Gabrielle Rosa da Silva², Gi slene Maria dos Santos³,
Magda Celestino⁴,***

***Orientadores: Prof. Dr. Antonio Carlos Machado Guimarães, Prof. Me. Luiz Carlos
Andrade de Aquino, Prof. Dr. Mauricio Martins Alves***

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Direito, Pç. Cândido Dias Castejón, 116 - Centro
São José dos Campos – SP-CEP: 12245-720,

[1rossics@terra.com.br](mailto:rossics@terra.com.br), [2gabrielleroosa@live.com](mailto:gabrielleroosa@live.com), [3gi_liebe@yahoo.com.br](mailto:gi_liebe@yahoo.com.br), [4mc-celestino@hotmail.com](mailto:mc-celestino@hotmail.com)

Resumo- A sociedade brasileira vem mudando, após as várias transformações sociais, políticas e econômicas na qual passou e particularmente nas últimas décadas. Em geral no passado o poder ficava em mãos de uma elite composta em especial por bacharéis alinhados aos coronéis, fazendeiros e senhores de engenho. Atualmente, percebe-se uma mudança radical neste aspecto, pois outros personagens vêm sendo formados pelo impacto da mídia que ocupa um grande espaço no campo social, político e econômico, de modo que a cultura ou a tradição não parece ser fundamental para alcançar prestígio. O presente artigo procura, assim, responder as seguintes questões: Quais são os valores que contam para que um indivíduo consiga conquistar espaço nos meios políticos de modo obter prestígio e espaço no poder legislativo? Será o bacharelato? Será a imagem construída pela mídia?

Palavras-chave: *bacharelismo; política, imagem, prestígio, poder.*

Área do Conhecimento: Direito**Introdução**

A influência do *bacharelismo* no Brasil é herança dos colonizadores portugueses, que supervalorizavam os títulos de bacharel como verdadeiros passaportes para o *poder*, o bacharelismo tornara o governo dos “sábios” (Sérgio Buarque de Holanda).

Nos dias de hoje, vivemos uma nova ordem estamental, onde a cultura de direito, que é a formação de um bacharel pelos moldes formais, não mais expressa total significância e, com isso, o sistema de classificação torna-se mais aberto, abrindo espaço aos que são dotados de uma boa retórica e sabem se posicionar para cada público e, pela construção de uma imagem, adquire o poder e projeção política.

A realidade atual mostra a ascensão política de pessoas comuns e até ditas cidadãos à margem da sociedade que ganharam mérito não pela chancela estamental da formação acadêmica, ou pela tradição dos “quatrocentões”, mas sim por novos sistemas de referência que estão surgindo.

Deste modo procura-se assim, responder as seguintes questões: Quais são os valores que contam para que um indivíduo consiga conquistar espaço nos meios políticos de modo obter prestígio e espaço no poder legislativo? Será o bacharelato? Será a imagem construída pela mídia?

O presente artigo não tem a intenção de levantar celeumas e sim demonstrar que nos dias de hoje, vivemos uma nova ordem estamental, onde a ambição, o poder econômico e estratégico de cada candidato para alcançar seus intentos de atingir as massas através da mídia, na produção de “imagem(s) pública”, independente da veracidade de seu conteúdo, é tema no palco da atualidade.

Metodologia

O presente trabalho se fundamenta em pesquisas biográficas realizadas através de sites e blogs na web, com o intuito de selecionar um indivíduo do meio político, e análises das ferramentas, meios e estratégias diferenciadas que este indivíduo utiliza para a construção de sua imagem perante seu público alvo (eleitor) que é composto de diferentes grupos de interesse

socioeconômico, de forma averiguar fatos que possam comprovar o tema trazido à baila.

Dos indivíduos analisados, foi selecionado um bacharel em direito e levantado seu perfil biográfico, identificando os tipos de imagens trabalhadas por ele e analisados os efeitos surtidos na sociedade.

Resultados

Pelas pesquisas realizadas em torno deste indivíduo, pode-se constatar três tipos de auto-representações que foram construídas por ele, de forma alcançar ao seu intento que é ser eleito, e ocupar um cargo público, por meio do voto direto. Do mesmo modo também foram levantadas as repercussões destas imagens para com a sociedade.

Buscando alcançar seus interesses (ser eleito), e definidos os públicos que queria alcançar, fica notório que busca configurar imagens específicas de modo atingir a cada tipo de público que almeja, sendo identificado para estudo neste artigo: **o Indivíduo Incluído (pobre), o de indivíduo Intelectual (culto) e o do Indivíduo Religioso (de costume).**

A primeira imagem detectada é a do “**Incluído**”, que representa a maior faixa da população brasileira; baixa renda, baixa escolaridade, mas que apesar das dificuldades que vivera, esta se colocando de modo que a frente deste público, possa ser seu porta-voz, pois tem em sua vivência experiência igual a essa camada da sociedade, e portanto, condições de defendê-los.

Extraído de sua biografia o texto abaixo, com relação ao indivíduo em questão, afirma:

Teve uma infância sofrida, com um pai analfabeto servente de escola e a mãe feirante. Vendia linhas de pipa em frente à loja do pai e geladinho no estádio em dia de jogo.

Efeitos que causam no público com essa imagem, são elencados abaixo.

É um homem do bem. É um homem extremamente humilde, generoso,... em seus livros ele fala sobre amor, paz, solidariedade e humildade.... sua profissão (escritor, professor e político

brasileiro) ajuda as pessoas. ... Ele é muito humilde, eu já o admirava e fiquei admirando mais ainda. Sem falar que é um homem muito bonito. Acho que ele merece respeito. Por Heloisa.

Na segunda imagem detectada, a do indivíduo “**Intelectual**”, demonstra que apesar de ter tido uma infância pobre, é possuidor de um espírito observador, atento, esforçado, que busca o conhecimento no mais alto grau, de modo que pode muito bem representar as camadas sociais mais cultas e lutar por seus interesses dentro do âmbito político.

Extraído de sua biografia o texto abaixo, com relação ao indivíduo em questão.

Foi sempre um observador atento às atitudes de professores e, ao questionar consigo mesmo as técnicas pedagógicas... O resultado do esforço de aprendizado já mostrou frutos quando aos 12 anos escreveu um primeiro livro. Aos 15 anos já lançava uma coleção destinada a crianças em idade de catequese... A abrangência da sua obra intelectual o levaria à Academia Paulista de Letras, onde tomou posse em 2006, saudado pelo Príncipe dos Poetas Brasileiros, Paulo Bonfim. Cursou Filosofia, e, logo depois, Direito. Aprimorou conhecimento com um mestrado em Ciências Sociais/Sociologia Política e outro mestrado em Direito. Fez doutorado em Comunicação e Semiótica e um segundo doutorado em Direito, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Ensina atualmente nos programas de graduação e de pós-graduação da própria PUC/SP e na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Efeitos que causam no público com essa imagem são elencados abaixo.

É um dos homens mais inteligentes desse país, mais que isso ele é culto, educado gentil e de uma generosidade ímpar. Autor de vários livros sobre educação, poesia, romance e contos. Como secretário da educação em SP promoveu uma enorme melhoria no ensino..... seus

projetos de Lei são direcionados a educação. O primeiro aprovado na câmara é sobre o bullying, perseguição moral e/ou física sofrida por alunos em escola. São homens de caráter, dignos, comprometidos com a verdade, a fé e o bem social como ele, que nós precisamos na política.” Por Magali.

É educador e já escreveu muitos outros livros... Além de intelectual, entrou na política. Começou como vereador, ... passa a impressão de ser do bem nos seus livros, nas suas palestras e na sua atuação política. ...
Por Roberto Almeida.

Por fim, a imagem do indivíduo “**Religioso**”, sendo que a religião desde os tempos mais remotos tem grande valor, e pode ser voto decisório de consenso da população brasileira independente de classe social, de modo que é interessante manter seu nome ligado a esta. Pelos dados do Censo do IBGE de 2010 a religião Católica Apostólica Romana detêm 67% de fiéis, assim sendo dela se utiliza, construindo a imagem do católico praticante, crente em Deus e no Cristianismo, de modo, a também abarcar os Evangélicos, que detêm outros 22,2% de fiéis (censo 2010), pois em sua bibliografia consta que ministra aulas na *Universidade Presbiteriana Mackenzie*.

Extraído de sua biografia o texto abaixo, com relação com o indivíduo em questão.

A princípio queria ser padre, era seminarista aos 15 anos, de quando sentiu que deveria adentrar para a carreira política, como vereador em sua cidade aos 19 anos. Toda sua carreira política, literária e docente, teve um vínculo forte com a Igreja Católica e nela o apoio do canal Canção Nova. ... Sua campanha é de uma forte base eleitoral pela Canção Nova e sua agenda de campanha é o catolicismo.
Nos últimos 60 dias antes da eleição, percorreu pelo menos 34 paróquias ou grupos de oração de diversos municípios para rezar e ser visto. Em quase todas as missas, subiu ao altar para auxiliar os padres. Centenas de imagens do período estão no Flickr, um site de armazenamento de fotos usadas na campanha. No dia 5 de

setembro de 2010, a menos de um mês do pleito, participou de missas em pelo menos quatro paróquias. No álbum, há imagens de distribuição de panfletos na porta de igrejas. O slogan era Fé na educação.

Efeitos que causam no público com essa imagem são elencados abaixo.

Nesse período pré-eleitoral, é tempo de pescaria lá no baixo clero. um candidato que se auto-ajuda, não deixou por menos e, ... Agora, se ele transformou seu comitê num aparelho dos religiosos e o único item na agenda eleitoral deles é pregar contra o aborto, qual será o seu programa de governo? Convenhamos, de nova essa canção não tem nada...
<http://blogs.estadao.com.br/>

... Se candidatos que misturam política com religião já são baixos e venais por natureza, imagine política, religião e autoajuda tudo junto? ...
Por Blogs.estadão

Discussão

De posse destas informações, pode-se afirmar que fica claro que nos dias de hoje, um indivíduo que queira se projetar no mundo do poder, não tem como prioridade ser um bacharel, ou ser membro de uma casta nobre, e sim tem que estudar o campo em que queira disputar este poder, especificar os interesses dos diversos grupos pertencentes a esse, deste modo a construir imagem(s), utilizar-se de ferramentas de projeção de sua imagem, seja a web, ou outras tantas que já vem surgindo na mídia.

Recolocando sua biografia quantas vezes se fizerem necessárias, projetando uma imagem pública que convença ligada ao jeitinho brasileiro com palavras doces, infância de origem humilde, cara bonita, títulos adquiridos por seu esforço pessoal, palavras bem colocadas de modo a agradar o público.

Em conta disso, nota-se que, para alcançar o mundo dos “*dos donos do poder*”, não se faz mais necessário dizer que o bacharelismo, o estamento e a tradição, que como no passado eram ordem primária, na atualidade não são tão importantes assim.

Hoje podem ser vistos que no painel político desfilam os mais variados tipos de classes econômicas e sociais. Um exemplo disso é nosso ex-presidente da República que iniciou sua carreira como um simples sindicalista, metalúrgico, filho de um casal analfabeto, que vivenciou a fome e a miséria. Com pouca instrução formal, mas com grande carisma, articulado e grande visão de futuro, foi Presidente da República por dois mandatos, consecutivos. Ao fim de seu governo, sua popularidade era maior do que a que possuía ao ser eleito, como ocorreu com poucos presidentes nas democracias do mundo.

Conclusão

Pode-se concluir que embora o pesquisado seja bacharel em direito e doutor em ciências jurídicas, não foram exatamente estes méritos que o elegeram.

Analisando os resultados da pesquisa, nota-se que a globalização, a interação que a web (internet) tem, e está aí ao alcance de bilhões de pessoas, é uma aliada importante onde podem ser confrontados fatos com versões, ou, ainda, versões com versões, sem hierarquia; onde verdades e mentiras parecem se igualar.

A consolidação do “marketing político”, que no Brasil é ainda muito novo, onde os políticos, por exemplo, podem dizer o que lhes forem favoráveis, ainda que já tenham afirmado o contrário, cada vez mais os indivíduos interessados neste segmento, estão apostando mais tempo e dinheiro, para formar a opinião da massa popular de nossa sociedade, contando o retorno do investimento garantido.

Referências

SCHWARZ, Roberto. **As Ideias Fora de Lugar**. In. Ao vencedor de batatas. 5ª ed. São Paulo. Duas Cidades, 1977.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 13ª ed. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio Editora, 1979.

BARRETO, Lima. **O homem que Sabia Javanês**. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro. 1911.

CANDIDO, Antonio. **Dialética da Malandragem**. Nº 8. São Paulo. USP, 1970. Pp. 67-89.

ASSIS, Machado. **Teoria do Medalhão**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Nova Aguilar, 1994.

Biografia Completa. Disponível em <http://www.chalita.com.br/biografia/>
Acesso em 08 de maio de 2012

Gabriel Chalita. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel_Chalita
Acesso em 08 de maio de 2012

Biografia. Disponível em <http://blog.cancaonova.com/gabrielchalita/biografia>
Acesso em 10 de maio de 2012

BORIN, Amália. **Biografia de Gabriel Chalita**. Disponível em <http://www.letras.com.br/biografia/gabriel-chalita>
Acesso em 11 de maio de 2012

AZEVEDO, Reinaldo. **A incrível história de Gabriel Chalita, um rico menino pobre, e sua velhinha desalmada**. Disponível em [http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/a-
incrivel-historia-de-gabriel-chalita-um-rico-menino-
pobre-e-sua-velhinha-desalmada/](http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/a-incrivel-historia-de-gabriel-chalita-um-rico-menino-pobre-e-sua-velhinha-desalmada/)
Acesso em 11 de maio de 2012

SALLES, Diogo. **Gabriel Chalita, um político que se autoajuda**. Disponível em [http://blogs.estadao.com.br/tragico-e-
comico/2011/07/18/gabriel-chalita-um-politico-que-
se-autoajuda/](http://blogs.estadao.com.br/tragico-e-comico/2011/07/18/gabriel-chalita-um-politico-que-se-autoajuda/)
Acesso em 12 de maio de 2012

NOVA, Canção. **Gabriel Chalita**. Disponível em [http://www.cancaonova.com/portal/canais/eventos/
novoeventos/cobertura.php?tit=Gabriel%20Chalita;
&cod=34&en=32](http://www.cancaonova.com/portal/canais/eventos/novoeventos/cobertura.php?tit=Gabriel%20Chalita;&cod=34&en=32)
Acesso em 18 de maio de 2012

PATURY, Felipe. Disponível em [http://colunas.revistaepoca.globo.com/felipepatury/
tag/gabriel-chalita/](http://colunas.revistaepoca.globo.com/felipepatury/tag/gabriel-chalita/)
Acesso em 18 de maio de 2012